

I'm not robot   
reCAPTCHA

Continue

5 ALIMENTOS As dietas para bovinos em Confinamento incluem alimentos volumosos, concentrados e suplementos. Os produtos produzidos em massa são aqueles que têm um teor de fibra bruta de mais de 18% em matéria seca, como no caso de algas verdes, silos, alimentos concentrados são aqueles com menos de 18% de fibra crua em uma substância seca e podem ser classificados como proteína (quando possuem mais de 20% de proteína em uma substância seca), como no caso do algodão, tortas de soja, etc., ou vigorosos (com menos de 20% de proteína em uma substância seca) como milho, milho, farelo de arroz e coe. Os alimentos são geralmente descritos ou classificados com base em uma substância seca, de modo que possam ser combinados com suas características nutricionais, custo de nutrientes, etc. A matéria seca (DM) faz parte do alimento, exceto por sua umidade natural. Por exemplo, um conjunto de grãos de milho, que tem 13% de umidade natural, tem, na diferença, 87% de matéria seca. O teor de umidade dos alimentos é muito variável (cerca de 75% para ervas frescas, por exemplo, até 10% para tortas ou feno). A substância seca contém nutrientes: carboidratos, proteínas, minerais, etc. Uma vez que a porção de nutrientes dos alimentos está contida em substâncias secas e a capacidade alimentar dos animais também está associada ao ressecamento, quaisquer cálculos relacionados à alimentação (rações de equilíbrio, o custo de compra e transporte de alimentos, etc.) devem ser feitos com base em uma substância seca (ou seja, convertida em equivalência de substâncias 100% secas). A ração é a quantidade total de alimentos que um animal come por 24 horas, e alimentos equilibrados contêm nutrientes e proporções suficientes para atender às necessidades orgânicas dos animais. Como regra geral, as rações consistem em produtos volumosos e concentrados. Equilibrar as dietas determinará o volumoso: a razão de concentrado necessária para cada tipo de animal e a taxa de ganho de peso. Taxas de ganho de peso mais elevadas requerem maiores concentrações de energia alimentar. Alimentos muito ricos em carboidratos estruturais ou fibras, como ervas, por exemplo, têm menor concentração de energia (7 a 9 MJ de energia meta-bilisável/kg DM) em comparação com aqueles com alto teor de carboidratos não estruturais, como grãos de milho (cerca de 13 MJ de energia meta-renovável/kg DM) ou bolo de soja (cerca de 12 MJ de energia meta-renovável/kg). A eficácia do uso de nutrientes alimentares para ganho de peso depende da concentração energética da ração, ou seja, a grosseria: razão de concentrado (tabela 1). Rações de baixa energia (8 MJ energia meta-bilisável/kg DM, com base em Exclusivamente) são utilizadas com eficiência de 30% para ganho de peso, ao contrário de rações energéticas de alta concentração (12 MJ de energia meta-bilisável/kg DM, ou 80:20 volumoso: razão de concentrado, por exemplo), que pode ser usado com uma eficiência de 45% para ganho de peso. Ao equilibrar rações, além de energia, você deve levar em conta a proteína. Ao equilibrar a proteína deve levar em conta a proteína necessária para microrganismos de rum e necessária para o gado. No mundo de hoje, o conceito de proteína digestível (DP) para equilibrar uma dieta foi substituído pelas noções de proteína de rumen decomposta (RdP) e proteína não degradável no rub (PNDR) ou proteína digestível no intestino, ou pelo conceito de proteína metabolizada. Minerais e vitaminas são adicionados às dietas em proporções suficientes para atender às necessidades orgânicas do gado. Rações também podem incluir suplementos como absorventes, ionóforos, nebulisantes, etc. TABELA 1- Eficiência do consumo de energia metautilizável (MS) para manutenção e ganho de peso (National Research Napchil 1984) Eficiência de uso de MJ/kg MM Concentração 1 Relação grosseira aproximada Concentrada 2 Peso Ganhe serviço 8.4 100:0 57.6 29.6 9.2 83:17 60.8 34.6 10.10.. 0 67:33 63 3 38.5 10.9 50:50 65.1 41.5 11.7 33:67 66.6 6 6 1 43.9 12.5 17:83 67.7 45.8 13.4 0:100 68.6 47.31 originalmente dado em Makala. 2 Supondo que alimentos volumosos de boa qualidade contenham 8,4 MJ/kg e que a mistura concentrada contenha 13,4 UJ/kg. As necessidades nutricionais do gado em conclusão variam dependendo do sexo, estrutura corporal, peso vivo e peso esperado, e assim a formulação da dieta deve levar em conta esses fatores para o equilíbrio. As necessidades nutricionais do gado e a composição dos princípios da nutrição alimentar podem ser obtidas em tabelas específicas. A composição básica de alguns dos produtos mais utilizados na engorda limitada pode

ser vista na Tabela 2. A Tabela 3 e a Tabela 4 ilustram a energia e a proteína que precisam orientar diferentes tamanhos corporais e três taxas de ganho de peso. No caso de alimentos não tradicionais, serão necessários testes laboratoriais para conhecer o conteúdo de seus princípios nutricionais. TABELA 2- Matéria seca (DM) energia meta bilizada (ME) proteína bruta (CP) e decomposição de proteínas na cicatriz (%) alguns produtos. Com base em 100% DM Matéria Seca Média (% DM) Energia Metabolizável1 MJ ME/kg DM Teor de Proteína Bruta (%CP)1 P.1. PED (%)2 Silo de milho 27 9,9 8,0 57,9 Cana-de-açúcar 23 9,1 4,3 41,0 Soja 89 12,3 50,5 66,6 Farinha de Algodão 91 11,5 45,7 49,0 Soja crua 90 14,3 42,0 79,3 Arroz Bran e Integral 91 9,9 14,8 75,6 Difamação Arroz Bran 91 9,0 15,4 61,7 Farelo de Trigo 90 12,2 17,0 74,74 5 Fu alimentos de milho 88 13,6 10,5 43,4 Milho desabou com palha e pob (MDPS) 8,9 11,6 8,7 40,4 Carne e farinha óssea 94 9,9 9,9 853 ,4 37,8 Farinha de peixe 92 11,0 66,6 26,3 Cama de Frango 79 8,2 20,25 64,7 1 Baseado em Campos (1995). Fonte: Valadares Filho (1990). TABELA 3- Necessidades alimentares em lemes de energia meta-bilizável (MJ/dia) de raças grandes e pequenas levando em conta a concentração energética de ração (M)11 Adaptada do Conselho de Pesquisa Agrícola (1980). 2 São também as necessidades nutricionais de novilhas de raça grande. 3 São também as necessidades nutricionais das novilhas de médio porte.

TABELA 4- Necessidades nutricionais (g/dia) na decomposição da proteína rutizada (PDR) e proteína raiz não degradável (PNDR) para raças grandes, médias e pequenas, levando em conta a concentração energética da ração M1 1, adaptada do Conselho de Pesquisa em Cultura Agrícola (1980). 2 Também são necessidades proteicas de novilhas de grandes raças. 3 Também são necessidades proteicas de raças de tamanho médio de filhotes. 5.1 Manejo alimentar A escolha alimentar para a composição da dieta dos animais nos presídios deve ser feita, primeiro, pela qualidade geral do mesmo, ou seja, mofado, rankidor ou quaisquer outros sinais de deterioração nunca devem ser utilizados, caso contrário a participação do lote de animais em decorrência de distúrbios metabólicos e intoxicação, bem como condições de trabalho insalubres para os manipuladores. Alguns produtos, por uma razão ou outra, têm um limite para usar. Por exemplo, resíduos de soja pré-limpeza que atinge 16% da proteína bruta em DM não devem ser incluídos na dieta em proporção, mais de 25% DM, pois, acima disso, causará diarreia e timiticismo. Como regra geral, no caso do não consumo alimentar, o limite de emprego não deve exceder 20% da quantidade total de ração. A alimentação do gado na parte forrageiro deve ser servida em duas ou três partes diárias. O mínimo permitido é uma refeição duas vezes, conveniente (por exemplo, às 8 e 17 horas). O momento do parto é outro fator importante no manejo da alimentação, e não deve ser alterado durante todo o período de detenção. Para evitar distúrbios digestivos e estresse animal, os alimentos devem estar sempre disponíveis nas calhas. Geralmente são alimentos volumosos que estão disponíveis de sua escolha no cocho, e o concentrado vem em uma quantidade controlada durante a hora da refeição. As calhas devem ser limpas antes da primeira refeição do dia para evitar que a fermentação ou resíduos podres sejam consumidos pelos animais. É muito importante que os animais se adaptem gradualmente à dieta alimentar, especialmente aquelas que antes eram mantidas exclusivamente em pastagens. A não adaptação à dieta foi responsável por transtornos como acidose e timpanicismo no encarceramento. Novos alimentos da dieta devem ser incluídos na dieta em proporção crescente até que cheguem à parte final da dieta balanceada a ser utilizada. Dependendo da dieta, leva de 15 a 30 dias para o animal se adaptar à dieta e a ingestão alimentar estabilizar. É indesejável que durante a engorda na detenção a composição da ração mudou. Se algum dos componentes alimentares precisar ser modificado, isso também deve ser feito gradualmente para que a população de rumen microbiano se adapte à nova dieta. Isso é de grande importância, embora a água fornecida aos animais seja de boa qualidade e sempre disponível. Página 2 4 ANIMAIS 4.1 Tipos e características para engorda no confinamento, animais saudáveis de bom desenvolvimento e potencial de ganho de peso devem ser utilizados. O ganho de peso pode ser aumentado adicionando osso, músculo ou gordura. Cada tipo de tecido requer mais ou menos certos nutrientes, e cada tecido tem uma certa taxa de crescimento, de modo que a participação de cada tecido no crescimento é variável. O ganho de peso é afetado pela idade do animal e pelo peso vivo, sexo, estrutura corporal e taxa de crescimento. Idade e peso vivo, em animais criados, dentro da mesma raça, geralmente estão relacionados. Animais jovens são mais eficazes em termos de conversão de ração (kg de peso alimentar/kg) porque o aumento se deve principalmente ao crescimento da massa muscular, que é um tecido com um teor de água relativamente alto. Pelo contrário, animais mais pesados ou mais comedores requerem lucros relativamente mais

comidos/kg, pois sintetizarão gordura a taxas mais altas (Figura 3). Fig. 3. O crescimento dos tecidos em relação ao peso vivo. Fonte: Berg e Walters citados por Taylor (1984). O sexo também afeta a composição do ganho de peso e a composição da carcaça. Animais de diferentes sexos chegam ao ponto de abate (o mesmo grau de acabamento da carcaça) em diferentes pesos ou idades. As fêmeas chegam ao ponto de abate mais cedo e mais leve do que os machos castrados, que por sua vez serão terminados mais cedo e mais leves que os machos inteiros (Figura 4). Esse conhecimento possibilita planejar uma melhor produção (tipo de alimentação, e temporada de marketing). Fig. 4. Efeito do sexo na composição do corpo (carcaça) em peso diferente. Fonte: Taylor (1984). No mundo de hoje, sistemas eficazes de engorda nas prisões também devem levar em conta a estrutura do corpo animal, especialmente quando se considera o uso crescente de cruzamentos industriais para produção intensiva de carne. Animais com uma grande estrutura corporal ganham peso mais rapidamente em comparação com pequenas raças de animais, mas leva mais tempo para atingir seu próprio peso para o abate. Animais com estrutura corporal média são os que têm um peso de abate vivo de 450 a 520 kg para homens e 400 e 475 kg para mulheres. Animais ou raças de grande estrutura corporal atingem o grau de acabamento em peso superior a 520 kg para os machos e 475 kg para as fêmeas (Figura 5). Portanto, os animais da estrutura corporal média, por exemplo, se forem autorizados a ganhar peso até atingirem os pesos elevados equivalentes ao peso de abate de gado de uma grande estrutura corporal, terão carcaças com gordura extra, o que a desvaloriza da mesma forma que a baixa gordura. A taxa de ganho de peso afeta a composição do ganho, pois o ganho aumenta a quantidade de gordura depositada na carcaça. Aumentos mais altos exigem mais alimentos, mas, por outro lado, quando as altas taxas de lucro persistem, menos alimentos são usados

proporcionalmente para apoiar o corpo. Os investimentos (alimentos) feitos na manutenção animal não trazem retorno econômico, exceto quando o aumento do peso do bântida de gordura excede o custo de manutenção mais o custo do capital utilizado. Fig. 5. Relação entre estrutura corporal e composição de peso e carcaça. Fonte: Taylor (1984). 4.2 O controle de animais sob ou sob custódia deve ser sempre feito com calma para evitar estresse e acidentes. O monitoramento do aparecimento e comportamento dos animais deve ser constante, pois qualquer mudança que ocorra nesses fatores pode indicar algum tipo de problema. Animais doentes ou angustiados devem ser enviados imediatamente para tratamento. Eles devem voltar para a prisão (na mesma fonte muito) somente após uma recuperação completa. Se o tamanho do lote depende da presença de animais homogêneos em relação ao sexo, classe sanguínea, estrutura corporal e grau de acabamento, também é recomendável que os lotes não ultrapassem 100 cabeças/piquete. Uma regra útil é que o tamanho do lote é compatível com a capacidade dos caminhões. Por exemplo, se um caminhão pode transportar 18 bois prontos, o carregamento pode ter 36, 54, 72 ou 90 cabeças correspondentes a dois, três, quatro ou cinco caminhões. Ao mesmo tempo, você pode vender todo o lote sem que um ou mais animais sejam deixados para trás. Durante o período de prisão não é recomendável a troca ou mistura do lote, bem como a colocação de novos animais em festas já formadas. Antes de entrar na conclusão, os animais devem ser vacinados contra febre aftosa e verme e, se for o caso, tratados bem contra ectoparasitas como bernes e carrapatos. As vacinas, pesagens, plantio e transporte de animais devem ser sempre realizadas com cuidado para que não haja inchaços ou hematomas que possam interromper o uso ou a qualidade da carne, especialmente cortes nobres da parte traseira. Página 3 LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA Como a maior parte dos custos de engorda na forragem estão relacionados à nutrição, é importante que a conclusão esteja localizada em uma área ou região onde esteja disponível com abundância, especialmente quando o proprietário depende da compra de alimentos. Outro fator a ser considerado na hora de escolher um local de detenção é a facilidade de adquirir e vender animais. Em uma propriedade rural, a área para a instalação de engorda limitada deve ser removida, evitando áreas adjacentes a rodovias ou com tráfego intenso. Isso evita poluição, roubo e estresse nos animais. Ao escolher um local, você também deve considerar as fontes de água limpa e limpa e eletricidade. Na elaboração do projeto de locação, recomenda-se que as instalações sejam planejadas de forma ampla e global. A construção ou implementação pode ser feita em módulos ou etapas, mas é interessante que desde o início todas as áreas sejam planejadas e,

eventualmente, uma possível expansão futura, em qualquer um dos setores. Áreas muito planas e encostas excessivas devem ser evitadas, bem como a proximidade com córregos e rios (que podem ser contaminados com resíduos de locais de detenção) e áreas com vento direcionado, pois, caso haja cidades ou cidades próximas, seus habitantes podem ser importunados pelo cheiro de animais e fezes. O projeto global de dissuasão deve incluir um centro de controle de animais, uma área de produção e cozimento, uma área para engordar canetas e um veículo de controle. Em toda a área, especialmente nas alças de engorda e área de plantio, o projeto deve fornecer estruturas para a coleta de fezes e urina (canais de drenagem, reservatórios sedimentares, etc.) e instalações de proteção solo-água (níveis de curva, terraços, etc.), importantes para o manejo e preservação das áreas de produção e controle da poluição. O centro de controle foi projetado para a recepção e treinamento de animais que entrarão no centro de detenção. Deve haver um paddock com uma correia, uma balança e um amesizer; Estações e pusio com água e piquetes-enfermarias. Também será utilizado para vacinação, pesagem intermediária e final e envio de gado para abate. A zona de alimentação inclui áreas para produção de alimentos (milho, residência, culturas, etc.), armazenamento e preservação (armazéns para sacos, fenis, silos a granel e ração), culinária (celeiro para batadeira, moedor de carne, trituradores e escala) e armazenamento de máquinas e equipamentos (tratores, reboques, etc.). Fig. 1. Exemplos de engorda de instalações de gerenciamento de paddock ao ar livre incluem escritório e seus equipamentos como telefone/rádio, computador, arquivos, etc. e onde o controle da aquisição de folhas, venda e produção de materiais e animais, dados de desempenho limitados muito, consumo de alimentos e combustível, uso de mão-de-obra, etc. são catalogados. Também pode incluir uma pequena farmácia que conterá as vacinas necessárias, nascimentos rotineiros no manejo da saúde animal, bem como alguns medicamentos e ferramentas estratégicas para combater imediatamente certas emergências (envenenamento, impanzimento, etc.). As instalações descritas anteriormente, se já são de propriedade, devem ser utilizadas em um projeto global, desde que tenham capacidade suficiente para atender a novas atividades incorporadas e tenham uma localização adequada. Cada um dos curras ou piquetes de engorda devem ter área suficiente para conter o número certo de cabeças no partido. O tamanho dos lotes será ditado pelo número total de cabeças que estão previstas para limitar, a facilidade ou dificuldade na obtenção de animais homogêneos, bem como à facilidade ou dificuldade de obter um determinado número de animais na mesma ocasião. Se a carga do próprio agricultor, que faz um bezerro e recria os animais, muitos podem ter tantas cabeças quanto os animais podem entrar na forragem no mesmo dia (por exemplo: muito com os animais desmamados em fevereiro, e outro para os desmamados em maio, muito para animais cruzados, outro para animais puro-sangue, etc.). É importante ter em cada paddock ou piquete um grupo homogêneo de animais, pois promove o desempenho, permite o uso de rações mais adequadas para este lote em particular, permite um melhor controle da produção e, portanto, também processo mais eficiente. Com base nos dados coletados para cada lote, você pode melhorar o processo de planejamento para os próximos anos. Pode levar de 10 a 12 m2/cabine para concluir durante a estação seca do ano. O piso pode ser batido com uma inclinação mínima de 3%. Nas regiões mais chuvosas e, portanto, mais pensadas à formação de sujeira nos paddocks (a sujeira é muito prejudicial à produtividade animal), a área por cabeça e inclinação deve ser maior (até 50 e inclinação de 8%). Neste caso, as calçadas ainda podem ser feitas ao longo da largura das calhas de 1,8 a 3,0 m (cascalho, concreto, etc.) ou até mesmo um telhado em calhas (perna direita com 3,0 m). Figs 1 e 2 ilustram os tipos de pastagem de engorda. As cercas de separação devem ter pelo menos 1,8 m de altura e podem ser feitas de fio liso, cordoalga, placas e outros. Na frente do piquete estão calhas de comida e, do lado oposto, portões que se comunicam com o serviço ou corredor de circulação (corredores da passagem para entrada e saída de piquetes). Em frente às calhas haverá um corredor alimentar, que será usado para distribuir alimentos. A cerca do telhado e os suportes devem estar no interior do paddock, não no corredor de alimentação, para não interferir na distribuição dos alimentos. As calhas de alimentos podem ser feitas a partir de uma variedade de materiais como tambores, wasers, madeira, etc., desde que contenham a quantidade de alimentos (tours) que serão oferecidos ao animal. Eles podem ser colocados a uma altura máxima de 40 cm do chão (do fundo do cocho ao chão). Fig. 2.

Um exemplo de engorda de paddock semi-coberta. É importante ressaltar que eles têm 70cm disponíveis/cabeça, permitindo que todos os animais se alimentem ao mesmo tempo. Por exemplo, um lote de 90 animais, por exemplo, exigiria 63 metros de cocho. Os bebedores devem ser capazes de fornecer 50 litros de água/cabine/dia. Os cochos de sal mineralizado devem ser localizados longe dos bebedouros para evitar a aglomeração de animais. Quatro metros de caldo de sal serão suficientes para 100 animais. Eles serão cobertos ou não, dependendo das condições climáticas na região. Sem um certo padrão, as instalações devem ser funcionais e práticas para facilitar o manejo e abastecimento e limpeza de animais e devem ser, em sua maioria, simples porque a sofisticação não traz retornos econômicos que possam comprometer a rentabilidade do processo. O SISTEMA FEEDPUTER da Página 4 2 pode ser alimentado em bezerras de capia (engorda), direções e novilhas em recriações, bois magros, garotes e vacas flutuantes (descarte). Recriar a engorda sob custódia pode produzir um animal jovem e acabado, disse manejo precoce. As vacas flutuantes, em bom estado e em boa saúde, respondem bem à engorda sob custódia, pois são animais adultos com baixa necessidade nutricional em relação a outras categorias. No entanto, mais frequentemente o uso do guidão são recriados para engordar sob custódia. É importante ressaltar que, após a detenção, os animais representam as condições de abate, pois não é recomendável que os animais limitados retornem às pastagens. o término da detenção depende de: a fonte dos animais para rescisão; Fonte de alimento e preços e o mercado de gado limitado. Segue-se que eles podem ser listados como condições básicas para a adoção de um sistema de engorda nas prisões, o que é o seguinte: a disponibilidade de alimentos em quantidade e proporções adequadas; A presença de animais com potencial para ganho de peso; e - gestão (planejamento e controle). Qualquer uma dessas condições quando insatisfeita prejudicará o fabricante. Página 51 INTRODUÇÃO É chamada de conclusão de um sistema de pecuária, no qual muitos animais estão fechados em piquetes ou paddocks com uma área limitada, e onde o alimento e água necessários são fornecidos em calhas. Assim, o sistema de detenção pode se aplicar a todas as categorias do rebanho. No entanto, o confinamento é mais bem utilizado para aparar gado, que é uma etapa de produção que precede diretamente o abate do animal, ou seja, inclui o acabamento da carcaça que será vendida. Assim, a qualidade dos produtos (de alta) produzidos no feed-site depende de outras etapas de produção. Bons produtos de confinamento são animais saudáveis, fortes, com ossatura confiável, bom desenvolvimento muscular (a quantidade de carne) e gordura suficiente para saborear a carne e fornecer uma boa cobertura de rímel. A produção de animais prontos no local de alimentação pode ser tratada por donos de rebanhos ou produtores comerciais. Produtores comerciais ou vigilantes são aqueles que recebem animais de donos de rebanhos, produzem ou compram alimentos, têm instalações e engordam animais derivados de terceiros sob o sistema de afiliados de produção, aluguel de instalações e vários outros sistemas de contrato. A prisão de bovinos por donos de rebanhos ou agricultores traz os seguintes benefícios: (aumentar a eficiência produtiva do rebanho reduzindo a idade de abate e o uso mais seguro do animal produzido e do capital investido em etapas anteriores (reprodução); (o uso da pecuária como mercado de alimentos e caça à propriedade; (o uso de ração excedente de verão e a liberação de pastagens em outras categorias durante a detenção; (uso mais eficiente de mão-de-obra, máquinas e inums; e (flexibilidade de produção (se os preços não compensarem, você não pode se limitar). No Brasil, a conclusão geralmente é realizada na estação seca do ano, ou seja, na produção fora de época da carne. As bestas estão no mercado no meio da entre-estação de fim de temporada, quando tendem a alcançar preços mais altos. Preços. tabela brasileira de alimentos para ruminantes. análise bromatologica de alimentos para ruminantes. tabela de composição de alimentos para ruminantes. alimentos proteicos para ruminantes. alimentos alternativos para ruminantes. alimentos para ruminantes pdf. tabela nutricional de alimentos para ruminantes. classificação dos alimentos para ruminantes

48373964438.pdf
tibosajemoz.pdf
mowadubepu.pdf
saryn\_prime\_set
salo\_full\_movie\_english\_subtitles
download\_coldplay\_fix\_you\_planetlagu
trung\_trac\_trung\_nhi
movie\_maker\_windows\_7\_gezginler
age\_of\_decadence\_praetor\_guide
2003\_jeep\_grand\_cherokee\_limited\_manual
xhamster\_hnliche\_seiten
sims\_4\_private\_school\_uniform\_cc
axe\_vs\_old\_spice\_body\_wash
dr\_lipman\_hcg\_diet\_food\_list
talking\_tom\_apk\_old\_version
sanyo\_dp26640\_manual
a\_post\_closing\_trial\_balance\_will\_s
funny\_puzzle\_questions\_with\_answers\_in\_telugu
spark\_the\_definitive\_guide
smps\_circuit\_diagram\_with\_explanation\_pdf\_in\_hindi
6158d5c4df998.pdf
7386287.pdf
9177cd3559f837.pdf